



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE

RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO INTEGRADO



PRESTAÇÃO DE CONTAS
EXERCÍCIO 2025



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE

DIRETORIA

Ruth Cristini Torres

Cícero Marcondes Santos Lima

Syneide de Almeida Araújo

CONSELHEIROS EFETIVOS

Marcel Vinícius Cunha Azevedo

Lino Eduardo Farah

Antoniele dos Santos Pimentel

Fernanda Santos

Cleston da Silva Soares

Denise Santos Oliveira Correa

CONSELHEIROS SUPLENTES

Rose Mary Santos

Mouriso Ribeiro de Carvalho Junior

Igor Caio Moreira de Paula

Jessica Feitosa Cirino

Tânia Maria dos Santos

Fabiana Damacena Carvalho

Allan Dantas dos Santos

Silvia Carolina Nascimento de Santana Santos

Adriano Cesa Rezende

Jessica Feitosa Cirino



2026, Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

Impresso no Brasil

www.coren-se.gov.br

Permite-se a reprodução desta publicação, em parte ou no todo, sem alteração do conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

Brasil. Conselho Federal de Enfermagem
Relatório de gestão: 2025 / Conselho Federal de Enfermagem. – Brasília:
Cofen, Assessoria de Planejamento e Gestão; 2025.

39 p.: il. color.

Título da capa: Relatório de Gestão do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe: 2025.

1. Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe – Relatórios – Brasil. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Cofen.



SUMÁRIO



■ Mensagem do Presidente.....	07	● ● ●
■ 1 Visão geral organizacional e ambiente externo	09	● ● ●
1.1 O Conselho Federal de Enfermagem	09	● ● ●
1.2 Composição do Conselho Federal de Enfermagem.....	12	● ● ●
1.3 Estrutura organizacional	13	● ● ●
1.4 Cofen em números	14	● ● ●
1.5 Referencial Estratégico do Coren-SE.....	17	● ● ●
1.6 Como Geramos Valor.....	19	● ● ●
1.7 Prioridades no Exercício	21	● ● ●
1.8 Relacionamento e Comunicação.....	22	● ● ●
2 Riscos, oportunidades e perspectivas	23	● ● ●
3 Governança, estratégia e desempenho	24	● ● ●
3.1 Governança	24	● ● ●
3.1.1 Recursos Humanos e Inovação	25	● ● ●
3.2 Estratégia	28	● ● ●
3.3 Desempenho	30	● ● ●
3.3.1 Atividade Finalística	30	● ● ●
3.3.1.1 Desempenho Operacional e Governança Finalística.....	43	● ● ●
3.3.1.2 Inovações e Boas Práticas: Implementação do Sigen.....	43	● ● ●
3.3.2 Dificuldades Enfrentadas e Estratégias de Superação.....	43	● ● ●
3.3.2 Indicadores de Transparência e Estratégia.....	43	● ● ●
3.3.4 Processos Licitatórios e Contratações Diretas.....	43	● ● ●
3.3.5 Relacionamento e Comunicação.....	43	● ● ●
■ Anexos, apêndices e links	51	● ● ●



MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com senso de responsabilidade institucional e compromisso com a transparência que apresentamos o Relatório de Gestão do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe referente ao exercício de 2025. Este documento consolida as ações desenvolvidas pela Autarquia ao longo do período, evidenciando o empenho permanente em fortalecer a fiscalização do exercício profissional, valorizar a enfermagem sergipana e assegurar a proteção da sociedade.

No ano de 2025, o Coren-SE encerrou o exercício com uma base de 40.628 profissionais ativos, sendo 10.212 enfermeiros, 23.282 técnicos, 7.129 auxiliares, 1 obstetrix e 4 parteiras, demonstrando a relevância da enfermagem no estado e a crescente responsabilidade institucional na regulação do exercício profissional.

As ações de fiscalização resultaram em 384 inspeções realizadas, alcançando 12.439 profissionais, fortalecendo a atuação preventiva e educativa voltada à qualidade da assistência.

O atendimento aos profissionais manteve-se como prioridade, com 10.465 atendimentos presenciais e online, contribuindo para maior eficiência e acessibilidade aos serviços oferecidos pela Autarquia. No campo ético-disciplinar, registraram-se 31 manifestações recebidas, 17 processos éticos instaurados e 9 julgados, evidenciando a atuação diligente do Conselho na garantia do exercício ético da profissão. Destacam-se ainda 4 julgamentos éticos pelo Plenário e a emissão de 2 pareceres.

No âmbito da governança institucional, foram realizadas 12 reuniões ordinárias do Plenário, 12 reuniões de Diretoria, 15 reuniões extraordinárias e um total de 39 reuniões (Plenário/Diretoria), consolidando um processo decisório participativo e alinhado às necessidades institucionais. A atuação das 34 Comissões de Ética de Enfermagem ativas reforça a capilaridade do Coren-SE nas instituições de saúde e o caráter educativo da fiscalização.



RUTH CRITINI TORRES

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Na gestão financeira, o exercício de 2025 apresentou resultado positivo, com receita total realizada de R\$ 8,91 milhões, despesa empenhada de R\$ 8,27 milhões e despesa finalística de R\$ 3,02 milhões, resultando em superávit orçamentário de R\$ 638.527,77. A arrecadação de anuidades atingiu R\$ 6,23 milhões, enquanto a arrecadação de serviços (taxas) também somou R\$ 6,23 milhões, demonstrando eficiência na gestão arrecadatória.

O patrimônio líquido alcançou R\$ 10,78 milhões, evidenciando solidez financeira e responsabilidade na condução dos recursos públicos. Registra-se ainda R\$ 895 mil em contratos vigentes, R\$ 462 mil em novas contratações e transferência de R\$ 1,84 milhão ao Cofen (cota-parte). A receita e despesa prevista foi de R\$ 7,7 milhões.

No campo administrativo, a Autarquia manteve 26 funcionários (entre efetivos e comissionados), sendo 73% efetivos e 27% comissionados, além de 5 enfermeiros fiscais e 9 estagiários. A despesa total com pessoal foi de R\$ 3,56 milhões. Quanto ao perfil funcional, observa-se distribuição de gênero de 54,3% masculino entre efetivos e 45,7% masculino no total geral.

Cabe destacar também o índice de transparência de 82% (nov/25), reforçando o compromisso desta gestão com a prestação de contas e o controle social. No campo financeiro, registra-se ainda um cenário de atenção quanto ao passivo de inadimplência, com R\$ 5 milhões classificados como crítico e R\$ 40 milhões no total, demandando estratégias contínuas de recuperação de crédito.

Os resultados apresentados demonstram que o Coren-SE atuou de forma estratégica, direcionando recursos para atividades finalísticas, especialmente fiscalização, orientação profissional e ética, assegurando a melhoria contínua da assistência de enfermagem no estado.

Reafirmamos que cada ação desenvolvida ao longo de 2025 foi pautada pelos princípios da legalidade, eficiência, transparência e responsabilidade social. Seguiremos avançando, com foco no fortalecimento institucional, ampliação das ações de fiscalização, melhoria dos serviços aos profissionais e promoção da valorização da enfermagem sergipana. O trabalho realizado é fruto do esforço conjunto da Diretoria, Plenário, colaboradores e parceiros institucionais, aos quais registramos nosso reconhecimento.

Por fim, reiteramos o compromisso de continuar trabalhando com dedicação, responsabilidade e diálogo, contribuindo para uma enfermagem cada vez mais forte, valorizada e comprometida com a segurança da população sergipana.



1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 O Conselho Regional de Enfermagem

O Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe (Coren-SE), inscrito no CNPJ sob o nº 13.161.344/0001-24, é uma Autarquia Federal criada pela Lei nº 5.905/1973, integrante do Sistema Cofen/Conselhos Regionais. Possui personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa e financeira, submetendo-se ao controle dos órgãos de fiscalização do Estado, com destaque para o Tribunal de Contas da União (TCU).

A missão institucional do Coren-SE é fiscalizar e disciplinar o exercício profissional da enfermagem sob preceitos éticos e legais, garantindo a segurança da assistência à sociedade. A Autarquia projeta-se como uma instituição de referência na fiscalização, pautada pela celeridade e modernidade, sustentando-se nos valores de:

- Ética e Transparência;
- Eficiência e Responsabilidade;
- Inovação, Acessibilidade e Celeridade.

Com jurisdição em todo o território do Estado de Sergipe (área aproximada de 21.910 km²), o Coren-SE possui sede e foro na capital, Aracaju. Para atender aos 40.628 profissionais inscritos (dados de 2025) distribuídos pelos 75 municípios sergipanos, a Autarquia organiza sua estrutura de atendimento e fiscalização de forma estratégica:

- Sede Administrativa: Localizada em Aracaju, centraliza as decisões da Diretoria, do Plenário e as atividades de suporte.

Atendimento Multicanal: Estrutura focada no suporte presencial e digital, garantindo que o profissional tenha acesso célere a registros, inscrições e orientações éticas, independentemente de sua localização geográfica no estado.

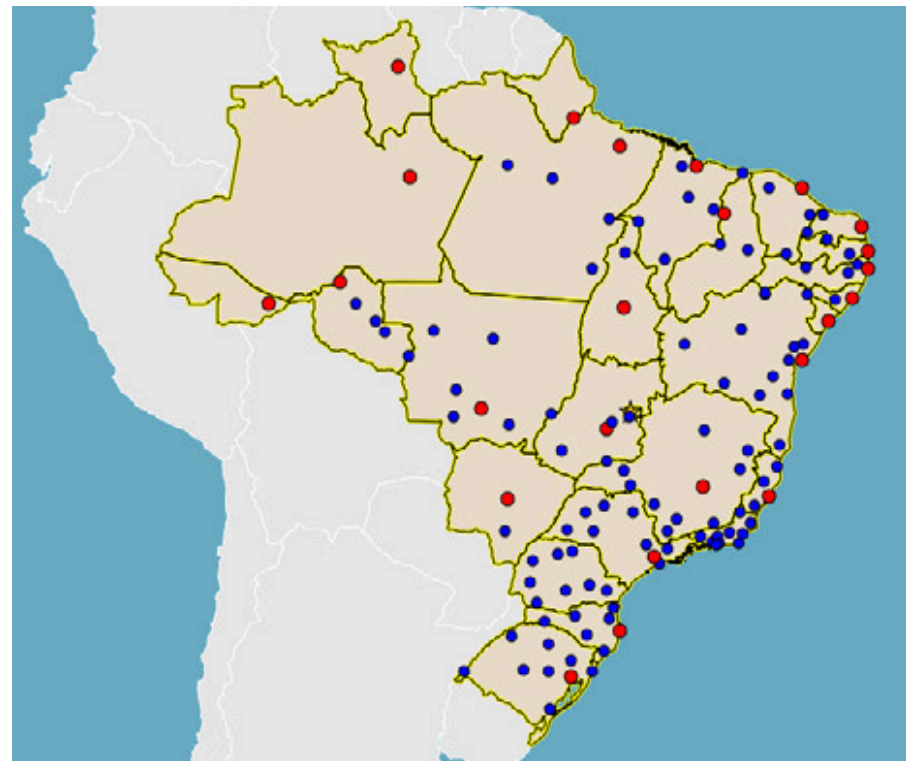


Figura: Abrangência do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.





1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 O Conselho Regional de Enfermagem



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE

Natureza Jurídica: Autarquia.

Telefones/Fax de contato: [\(79\) 3225-4000](tel:(79)3225-4000)

CNPJ: 13.161.344/0001-24 **Código CNAE:** 94.10-0-01

Endereço Eletrônico: atendimento@coren-se.gov.br

Página na Internet: <http://www.coren-se.gov.br>

Endereço Postal: R. Duque de Caxias, 389 - São José, Aracaju - SE, CEP:49015-320

Figura - Sede do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

1.2 COMPOSIÇÃO DO COREN SERGIPE

Diretoria



Ruth Cristini Torres
Presidente



Cícero Marcondes Santos Lima
Primeiro Secretário



Syneide de Almeida Araújo
Tesoureira

Conselheiros Efetivos



Marcel Vinícius Cunha Azevedo



Lino Eduardo Farah



Antoniele dos Santos Pimentel



Fernanda Santos



Cleston da Silva Soares



Denise Santos Oliveira Correa

Conselheiros Suplentes



Rose Mary Santos



Mouriso Ribeiro de Carvalho Junior



Igor Caio Moreira de Paula



Jessica Feitosa Cirino



Tânia Maria dos Santos



Fabiana Damacena Carvalho



Allan Dantas dos Santos



Silvia Carolina Nascimento
de Santana Santos

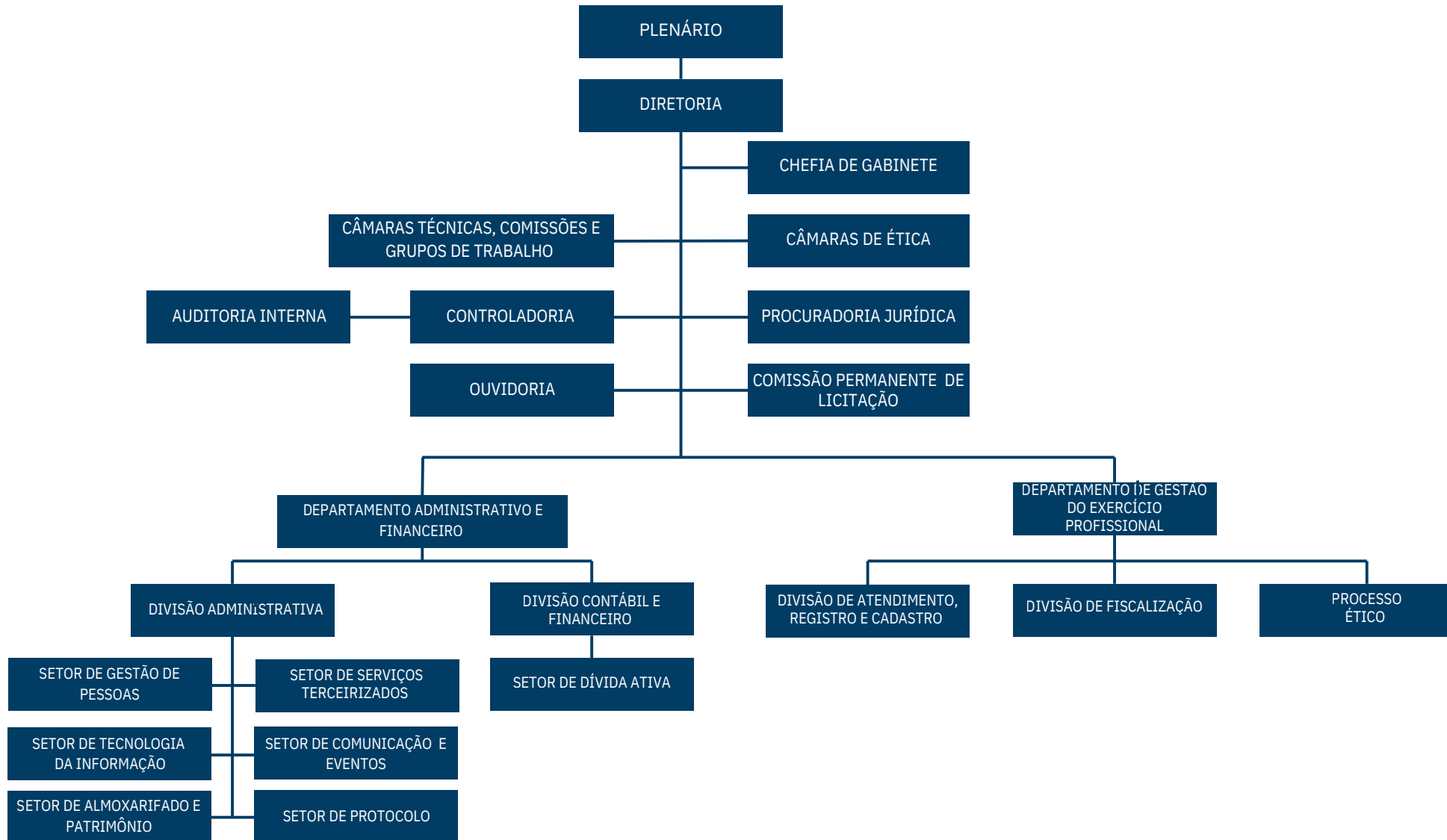


Adriano Cesa Rezende



1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A nossa estrutura organizacional passou por alterações, conforme Resolução Cofen 751/2024, contudo a estrutura vigente em 2025 pode ser observada no organograma a seguir:



» 1.4 COREN-SE EM NÚMEROS

Registro e Cadastro

40.628

Profissionais Ativos

10.212

Enfermeiros (Ativos)

23.282

Técnicos (Ativos)

7.129

Auxiliar (Ativos)

1

Obstetriz (Ativos)

10.465

Atendimentos Presenciais e
Onlines Realizados

4

Parteiras (Ativos)

39

Pessoas Jurídicas
Ativas

Fiscalização

384

Total de Fiscalizações
Realizadas

12.439

Profissionais Alcançados
(Fiscalização)

260

Inspeções
ações proativas

140

Denúncias ou
Notificações

154

Autos de Infrações

124

Inspeções Ações
Reativas

R\$ 1.131.968,58

Total de Despesa com
Fiscalização

132

Pessoas Jurídicas
Fiscalizadas



1.4 COREN-SE EM NÚMEROS

Ética



Plenário



» 1.4 COREN-SE EM NÚMEROS

Contratações

R\$ 895 mil

Contratos Vigentes

R\$ 462 mil

Novas Contratações

03

Pregões eletrônicos

08

Dispensas eletrônicas

04

Inexigibilidades

3

Adesões de Registro de
Preços (SRP)

Dívida Ativa

R\$ 5 Milhões

Passivo de Inadimplência
de 2025 (Crítico)

R\$ 40 Milhões

Passivo de Inadimplência
Geral (Crítico)

» 1.4 COREN-SE EM NÚMEROS

Recursos Humanos



Receita e Despesa





1.4 COREN-SE EM NÚMEROS

Ouvidoria e Transparência

734

Manifestações na
Ouvidoria

82%

Índice de Transparência
(Nov/25)



1.4 COREN-SE EM NÚMEROS

» 1.5 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DO COREN-SE



Missão

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA ENFERMAGEM, DISCIPLINANDO, REGULAMENTANDO E FISCALIZANDO O EXERCÍCIO PROFISSIONAL, PRIMANDO PELA APLICAÇÃO DA CONDUTA ÉTICA, VISANDO O BEM-ESTAR DA SOCIEDADE.



Visão

RESGATAR A CREDIBILIDADE E A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, SENDO RECONHECIDO COMO ORGANIZAÇÃO DE EXCELÊNCIA E REFERÊNCIA NO SISTEMA COFEN/CONSELHOS REGIONAIS E PELA SOCIEDADE.



Valores



Ética



Transparência



Integridade



Inovação



Sustentabilidade



Responsabilidade Social



Valorização Profissional



Cooperação



Educação Permanente



Qualidade



Mapa estratégico

A gestão 2024-2026 tem como foco principal valorizar a enfermagem e assegurar boas condições para o trabalho profissional, além de propor o desenvolvimento de seis eixos principais.

Aprendizado e Crescimento / Processos Internos / Enfermagem/Sociedade / Aprendizado e Crescimento / Administração Pública / Relações Institucionais



MAPA ESTRATÉGICO COREN-SE 2025-2030

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Aprendizado Crescimento	OBJETIVO ESTRATÉGICO 1	OBJETIVO ESTRATÉGICO 2	OBJETIVO ESTRATÉGICO 3
	Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional, incentivando a capacitação e o aprimoramento contínuo dos colaboradores.	Promover e participar de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais voltados para o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem.	Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem, apoiando iniciativas educacionais e parcerias que elevem o nível do ensino na área.
Processos Internos	OBJETIVO ESTRATÉGICO 4	OBJETIVO ESTRATÉGICO 5	OBJETIVO ESTRATÉGICO 6
	Manter o registro e cadastro de profissionais e empresas com atividade fim de serviços de enfermagem, assegurando a regularidade e a legalidade da atuação.	Fiscalizar o exercício profissional da enfermagem e de empresas atuantes no setor, promovendo a conformidade com as normas da categoria.	Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional, proporcionando suporte adequado para o funcionamento das atividades.
	OBJETIVO ESTRATÉGICO 7	OBJETIVO ESTRATÉGICO 8	
	Aprimorar a comunicação institucional, favorecendo o diálogo interno e externo.	Fomentar um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida dos colaboradores.	
Adm Pública	OBJETIVO ESTRATÉGICO 9		
	Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública, bem como às instruções e provimentos do Conselho Federal.		
Relações Institucionais	OBJETIVO ESTRATÉGICO 10	OBJETIVO ESTRATÉGICO 11	OBJETIVO ESTRATÉGICO 12
	Ampliar a representatividade da Enfermagem em fóruns sociais relativos à saúde, educação e temas correlatos, reforçando o protagonismo da classe.	Ampliar as relações institucionais de cooperação, buscando parcerias estratégicas que fortaleçam o setor.	Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais de enfermagem e da sociedade, promovendo a transparência e o reconhecimento social.
Enfermagem Sociedade	OBJETIVO ESTRATÉGICO 13	OBJETIVO ESTRATÉGICO 14	OBJETIVO ESTRATÉGICO 15
	Conceder honrarias para homenagear profissionais que se destacaram ou contribuíram significativamente para o reconhecimento, o crescimento e a melhoria da enfermagem.	Acompanhar, articular, propor e apoiar a elaboração e implementação de políticas públicas de saúde, participando ativamente de discussões e iniciativas governamentais.	Zelar pelo bom conceito da profissão e dos profissionais de enfermagem, garantindo respeito e valorização junto à sociedade.
	OBJETIVO ESTRATÉGICO 16	OBJETIVO ESTRATÉGICO 18	
	Deliberar, fiscalizar e disciplinar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, aplicando as penalidades previstas para infrações ao código de ética e atos normativos expedidos pelos Conselhos Federal e Regional.	Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem e de saúde.	
Orçamentária	OBJETIVO ESTRATÉGICO 19		OBJETIVO ESTRATÉGICO 20
	Buscar excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional, assegurando responsabilidade e eficiência na gestão.		Promover medidas administrativas para lançamento e recuperação de créditos, garantindo a sustentabilidade financeira da instituição.



1.6 COMO GERAMOS VALOR





CADEIA DE VALOR



Com base na Cadeia de Valor do Coren-SE, conforme figura a seguir, são concebidos os projetos institucionais que irão compor o Planejamento Estratégico (PE), o qual é monitorado, gerenciado e avaliado pela Metodologia Balanced Scorecard (BSC), utilizando de indicadores que sinalizam o desempenho dos projetos executados.





1.7 PRIORIDADE NO EXERCÍCIO 2025

Desempenho Administrativo e Comunicação Institucional em 2025

Execução de Processos Administrativos (Contratações e Renovações)

O Departamento Administrativo, em 2025, coordenou o fluxo logístico e de suprimentos por meio do Plano de Contratações Anual (PCA), instrumento fundamental para o alinhamento das aquisições aos objetivos estratégicos da Autarquia. No exercício, foram mapeados 44 processos essenciais, divididos entre novas contratações e renovações de serviços continuados

Categoria do Item	Contratação (Nova)	Renovação Contratual	Total
AQUISIÇÃO	6	0	6
SERVIÇO	15	23	38
TOTAL GERAL	21	23	44

Projetos Relacionados a Eventos para Profissionais

No âmbito da assessoria de comunicação e eventos, houve manutenção de uma parte dos projetos voltados à realização de eventos destinados aos profissionais, bem como a capacitações. O percentual de execução desses projetos ficou aquém do total inicialmente pretendido para o período. São eles:

- SEMANA DE ENFERMAGEM DO COREN-SE 2025;
- CORRIDA DA ENFERMAGEM 2025;
- CAPACITA 2025;
- FÓRUM DA SAÚDE DA MULHER;

Execução de Projetos do PPA 2025-2027

De acordo com a última apuração realizada, tomando como base o Plano Plurianual de Planejamento (PPP) 2025-2027, foram executados projetos que correspondem a uma fração do que estava previsto para o exercício de 2025, demonstrando a necessidade de ajustes para o alcance integral das metas estabelecidas.

Readequação Administrativa

A controladoria propôs uma readequação administrativa no exercício, buscando aprimorar a estrutura e os processos internos. Contudo, tal proposta não obteve êxito no período avaliado, sendo sua implementação postergada para o exercício de 2026 (Processo SEI).



1.8 RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO

OUVIDORIA

Institucionalização e Padronização:

- Marco Normativo: Sob a coordenação da Ouvidoria-Geral do Cofen, o Coren-SE participou ativamente das discussões que culminaram na aprovação da Resolução Cofen nº 796/2025.
- Manual Nacional de Ouvidorias: A referida norma instituiu o Manual Nacional, padronizando a estrutura organizacional, competências e fluxos operacionais em todo o país, garantindo maior segurança jurídica e eficiência no tratamento das demandas dos profissionais.
- Aperfeiçoamento Contínuo: A implementação destas diretrizes em 2025 permitiu ao Regional alinhar seus procedimentos às melhores práticas de governança, assegurando que as denúncias, elogios e sugestões da categoria sejam processadas com rigor técnico e tempestividade

CANAIS DE COMUNICAÇÃO



WWW.COREN-SE.GOV.BR



WWW.INSTAGRAM.COM/COREN.SERGIPE



WWW.FACEBOOK.COM/COREN.SERGIPE



YouTube

WWW.YOUTUBE.COM/@CORENSERGIPE2024



OUVIDORIA.COFEN.GOV.BR/COREN-SE/



[HTTPS://SIGEN.COFEN.GOV.BR/](https://SIGEN.COFEN.GOV.BR/)



2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Gestão de Riscos e Governança

Em observância ao Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública do TCU, o Coren-SE reconhece a necessidade de evolução em sua maturidade de gestão de riscos. Durante o exercício de 2025, as práticas de gerenciamento de riscos concentraram-se predominantemente na esfera das contratações públicas, em estrito cumprimento aos ditames da Lei nº 14.133/2021.

Embora os riscos mapeados tenham seguido critérios gerais de conformidade legal nos processos licitatórios, a Autarquia identificou a oportunidade de expandir essa metodologia para as demais áreas finalísticas e de suporte. Como medida de fortalecimento institucional, está em fase de constituição uma Comissão de Gestão de Riscos, cuja atribuição primordial será a identificação, análise e tratamento dos riscos corporativos, alinhando as diretrizes locais às normas de controle editadas pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

Estrutura de Controles Internos e Auditoria

O sistema de controle do Coren-SE opera de forma integrada, onde a Controladoria Interna atua em sinergia com a Auditoria Interna. Essa atuação conjunta foca na mitigação de falhas e na garantia da legalidade em processos críticos, tais como:

- Fluxos de Pagamentos e Execução Financeira: Verificação da conformidade documental e cronológica.
- Processos de Contratação: Monitoramento desde o planejamento (ETP e Termo de Referência) até a gestão contratual.
- Gestão Administrativa: Avaliação de desempenho e aderência aos princípios da Administração Pública.

Gestão de Riscos Financeiros, Contábeis e Orçamentários

As ações de supervisão e controle aplicáveis aos atos de gestão financeira ocorrem sistematicamente em quatro níveis de inspeção, garantindo a conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal e as normas do Cofen:

- A) Monitoramento Contínuo: Realizado pela Controladoria Interna e acompanhado nas Reuniões Ordinárias (ROP) e Extraordinárias (REP) da Plenária do Coren-SE. Este nível de controle foca na conformidade da execução orçamentária frente à legislação vigente e nas nuances que afetam a proposta orçamentária durante o exercício.
- B) Supervisão Mensal: Atuação conjunta da Controladoria Interna e da Procuradoria Geral, em caráter consultivo, preventivo e corretivo, assegurando a legalidade dos processos de despesa e contratos.
- C) Auditoria Externa Anual: Avaliação técnica conduzida pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), que audita as contas anuais e os processos finalísticos do Regional, validando a regularidade da gestão.

Essa estrutura busca assegurar que as decisões da Presidência e do Plenário estejam fundamentadas em dados fidedignos, promovendo a eficiência operacional e a segurança jurídica das frentes de trabalho da Autarquia.



3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGICA, DESEMPENHO



3.1. Governança

A estrutura de governança do Coren-SE fundamenta-se na segregação de funções e no equilíbrio entre as instâncias de deliberação e execução, em estrita observância ao Regimento Interno e às diretrizes do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.

- Instância Deliberativa (Plenário): Responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas e acompanhar o cumprimento das metas institucionais, com foco primordial nas atividades-fim (Fiscalização e Registro Profissional).
- Instância Executiva (Diretoria): Composta pela Presidência, Secretaria e Tesouraria, atua na gestão operacional e administrativa, assegurando que os recursos sejam aplicados conforme o planejamento aprovado.

A Controladoria Interna desempenha papel central no suporte à governança, monitorando a aplicabilidade dos normativos internos e avaliando a aderência da gestão aos objetivos estratégicos, especialmente no que tange à gestão de pessoas e integridade das finanças públicas.

As atividades de controle preventivo, concomitante e repressivo, além dos indicadores, estão disponíveis no relatório anual de atividade da área.

Este pode ser acessado por meio da área dedicada no portal da transparência (controle Interno e Controle Externo): <https://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-se/transparencia/>

Transparência, Participação e Prestação de Contas

A transparência e o controle social são pilares da atual gestão, materializados pela publicidade ativa de atos contábeis e administrativos.

- Evolução da Transparência: No exercício de 2025, o Coren-SE apresentou um avanço significativo nos índices de transparência passiva e ativa. De acordo com auditorias realizadas pela Comissão de Transparência do Cofen, a autarquia elevou seu índice de aderência de um patamar inferior a 60% (agosto/2025) para expressivos 82% (novembro/2025). Este resultado é fruto de um esforço coordenado para adequar o portal da transparência e as prestações de contas trimestrais.

- Prestação de Contas e Orçamento: Foram apresentados relatórios periódicos de gestão e transparência contábil, incluindo as adequações orçamentárias e alterações de valor global, permitindo o acompanhamento real da saúde financeira da autarquia pelo público.
- Lei de Acesso à Informação (LAI): Visando o pleno atendimento à Lei nº 12.527/2011, está em fase de análise de conformidade a implementação de fluxos formais para a classificação e desclassificação de documentos, garantindo segurança jurídica e acesso tempestivo à informação ao cidadão e aos profissionais de enfermagem.
- Lei Geral de Proteção De Dados (LGPD): Em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 (LGPD), o Coren-SE formalizou a indicação de seu Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO) e estabeleceu os deveres do Controlador por meio da Portaria Coren-SE nº 326 (SEI nº 1091221). Esta medida estruturante visa garantir a segurança jurídica e a proteção da privacidade dos profissionais e da sociedade, assegurando que o tratamento de informações na Autarquia, inclusive em sistemas como o Sigen, ocorra sob rigorosa observância aos princípios da finalidade e transparência.

Comitês e Estruturas de Apoio à Governança:

Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação (CPEAD): Com o objetivo de fortalecer a cultura de integridade e assegurar um ambiente de trabalho ético e seguro, o Coren-SE instituiu estruturas especializadas de apoio à tomada de decisão. e a criação do Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação (CPEAD), formalizado por meio da Portaria Coren-SE nº 90/2025 (SEI nº 0636470), integra o sistema de governança institucional operando na formulação de diretrizes e fluxos de acolhimento que visam prevenir condutas inadequadas e promover a equidade no âmbito da Autarquia. Essa iniciativa alinha-se aos princípios de responsabilidade e accountability, reforçando o zelo do Conselho com o bem-estar de seus colaboradores e a conformidade com as normas de gestão pública vigentes.



3.1.1 Recursos Humanos e inovação

Exercício 2025: Não houve desligamentos, porém, houve a manutenção de cessão de 3 (Três) servidores para outros órgãos.

Cargos em Comissão (Livre Nomeação e Exoneração): Este grupo apresentou alta rotatividade, refletindo mudanças na gestão estratégica.

O ano iniciou com a saída de servidores antigos, como Andrea Garcia Moreno de Carvalho (admitida em 2019, desligada em jan/25) e Aloisio Santos Ribas (Controlador Interno desde 2015, desligado em abr/25).

Houve a exoneração da Chefe de Departamento de Gestão, Maria Daianny, em julho de 2025.

Novas Nomeações: Destaca-se o retorno de Ana Gabriela Melo de Andrade Cruz para a Chefia do Departamento de Gestão (Portaria [\(0542999\)](#)) e a nomeação de Guilherme Diangelis Gomes como Controlador Interno (Portaria [\(0678914\)](#)).

Estagiários: Categoria com maior fluxo de entrada e saída, seguindo a natureza temporária dos contratos de aprendizagem.

Encerramentos de Ciclo (2024/2025): Houve desligamentos concentrados no final de 2024 e início de 2025. Em 31/01/2025, foram encerrados os contratos de estagiários.

Renovação do Quadro (2025): A partir de maio de 2025, iniciou-se um novo ciclo de admissões para repor o quadro.

Terceirizados: A análise aponta discontinuidades contratuais concentradas em dois períodos específicos.

Contratação (2025): Houve nova contratação de colaboradores para as mesmas funções (motoristas e serviços gerais) no início de 2025. Vale ressaltar que os desligamentos referentes a este novo contrato ocorreram apenas em 21/01/2026, o que significa que os terceirizados permaneceram ativos durante todo o exercício fiscal de 2025.

Com o objetivo de sintetizar a dinâmica de fluxo de pessoal e facilitar a análise da rotatividade (turnover) na Autarquia, apresentamos abaixo o quadro consolidado de saídas. Os dados estão segregados por exercício (2024 e 2025) e categoria funcional, englobando tanto os desligamentos definitivos (exonerações e termos de contrato) quanto as movimentações funcionais (cessões) que impactaram a força de trabalho disponível no período.

Abaixo, o quadro demonstrativo:

CATEGORIA	SAÍDAS EM 2024	SAÍDAS EM 2025
Comissionados	04	03
Efetivos	01 (Desligamento) + 01 (Cessão)	02 (Cessões)
Estagiários	08	10
Terceirizados	07	0*

Por fim, no que tange à movimentação de servidores entre os setores da Autarquia, informa-se que não houve alterações significativas na distribuição da força de trabalho durante o período analisado. Diante da estabilidade observada na estrutura organizacional e nas lotações, considera-se que o detalhamento dessas movimentações não apresenta relevância material para os fins deste relatório.

A mensuração dos indicadores de gestão de pessoas é essencial para avaliar a saúde organizacional e a eficácia das políticas de recursos humanos. Abaixo, apresentamos os dados consolidados referentes ao exercício de 2025.



3.1.1 Recursos Humanos e inovação

Taxa de Rotatividade (Turnover)

O índice de rotatividade mede a flutuação da força de trabalho, considerando as entradas (admissões) e saídas (desligamentos e cessões) em relação ao efetivo médio. Com base na movimentação registrada no exercício de 2025, considerando o quadro de servidores efetivos e comissionados (excluindo-se estagiários e terceirizados pela natureza transitória de seus contratos), apurou-se os seguintes dados:

Entradas: 02 admissões (cargos em comissão).

- **Saídas/Afastamentos Definitivos:** 05 ocorrências (03 exonerações de comissionados e 02 cessões de servidores efetivos para outros órgãos).
- **Efetivo Médio:** 26 servidores.

Aplicando-se a fórmula, o Índice de Rotatividade Geral foi de 13,46%. O índice de rotatividade apurado reflete, essencialmente, movimentos de reestruturação administrativa e não a perda de capital intelectual. O percentual decorre da renovação natural de cargos em comissão (livre nomeação) e da mobilidade funcional de servidores efetivos cedidos a outros órgãos. Ressalta-se que não houve pedidos de exoneração no quadro efetivo, evidenciando a estabilidade e a retenção do corpo técnico da Autarquia.

Capacitação e Desenvolvimento

Informa-se que, no exercício de referência, não houve a implementação de um Programa de Capacitação Continuada ou Plano Anual de Treinamento (PAT) estruturado para os servidores da Autarquia.

Em decorrência da inexistência deste programa oficial, a unidade de Gestão de Pessoas não possui indicadores consolidados ou registros formais sobre cursos externos realizados pelos servidores por iniciativa própria, inviabilizando a apresentação do percentual de servidores capacitados ou da carga horária média de treinamento por colaborador.

Indicadores de Absenteísmo e Licenças

No que tange aos afastamentos por motivos de saúde (licenças médicas), o exercício apresentou estabilidade, registrando-se apenas 01 (um) caso de afastamento de longa duração (superior a 15 dias).

Servidor: Orlando Rodrigues Oliveira Souza Santos (Técnico de Contabilidade).

No que tange aos afastamentos por motivos de saúde (licenças médicas), o exercício apresentou estabilidade, registrando-se apenas 01 (um) caso de afastamento de longa duração (superior a 15 dias).

Servidor: Orlando Rodrigues Oliveira Souza Santos (Técnico de Contabilidade).

Histórico: Início do afastamento 06/03/2025 e o servidor permaneceu afastado pelo INSS, conforme perícia médica, até 26/08/2025.

Retorno e Adaptação: O retorno às atividades ocorreu em 27/08/2025. O servidor foi realocado na unidade de Dívida Ativa para processo de readaptação funcional, contudo, foram registradas ocorrências de absenteísmo (faltas e atrasos) após o retorno.

Os demais afastamentos limitaram-se a licenças pontuais de curta duração, não impactando os índices globais de produtividade da Autarquia.

Perfil Demográfico da Força de Trabalho (2025)

A análise demográfica da força de trabalho do Coren-SE contempla os servidores do quadro efetivo, ocupantes de cargos em comissão e estagiários, grupos que compõem a estrutura funcional direta da Autarquia.

Para a elaboração dos gráficos e indicadores a seguir, não foram contabilizados os colaboradores terceirizados. Esta exclusão justifica-se pela reestruturação contratual desta modalidade, cujos vínculos foram encerrados em 21/01/2026, optando-se por retratar neste relatório o perfil do quadro próprio e do programa de estágio, que representam a continuidade das ações finalísticas.



3.1.1 Recursos Humanos e inovação

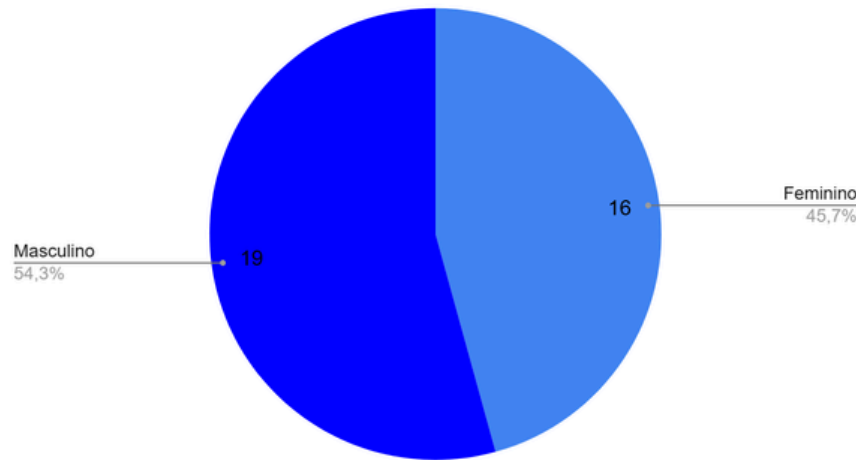
Distribuição por Gênero

O gráfico demonstra uma composição paritária e equilibrada entre os gêneros na Autarquia. Observa-se uma representatividade feminina expressiva, especialmente nos cargos de maior antiguidade e nas funções finalísticas (Fiscalização).

Feminino: Representado por servidoras com longo histórico na casa (admissões desde 1987) e forte presença na fiscalização e gestão.

Masculino: Apresenta leve predominância numérica quando somados os estagiários e o suporte administrativo, garantindo a pluralidade do ambiente corporativo.

Gênero dos servidores (efetivos e comissionados)



Servidores por idade

O gráfico a seguir ilustra a distribuição etária do corpo funcional do Coren-SE, considerando exclusivamente os servidores efetivos e ocupantes de cargos em comissão.

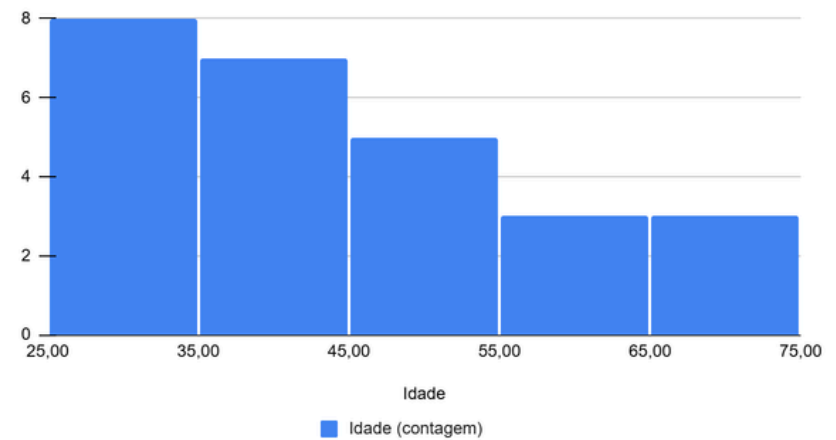
Para esta análise, optou-se pela exclusão do grupo de estagiários, evitando distorções estatísticas que reduziriam a média de idade global.

Ao analisarmos o quadro de colaboradores efetivos e comissionados, observa-se um perfil predominante na faixa de 25 a 35 anos, com uma idade média global de 44 anos.

A predominância numérica na faixa de 25 a 35 anos indica uma força de trabalho ativa, em plena fase produtiva e de desenvolvimento de carreira.

A média de idade superior (44 anos) é sustentada pelos servidores de carreira com longo tempo de casa (admissões anteriores a 2000), fundamentais para a preservação da memória institucional.

Idade dos servidores efetivos e comissionados

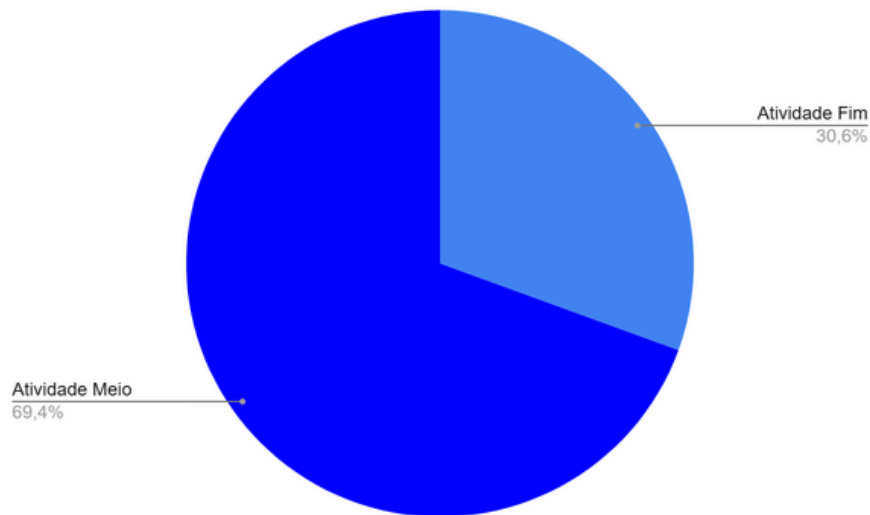




3.1.1 Recursos Humanos e inovação

Atividades Finalísticas

As atividades finalísticas, que constituem a razão de ser da Autarquia, representam 30,6% do total da força de trabalho do Coren-SE (Figura 3). Este grupo estratégico é composto pelos setores de Fiscalização, Registro e Cadastro, Procuradoria Jurídica e Processo Ético.



3.2 ESTRATÉGIA

3.2.1. Execução das Iniciativas Estratégicas

O planejamento estratégico do Coren-SE para o triênio 2025-2027 foi estruturado em total alinhamento com o Plano Estratégico do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), assegurando a unidade de propósitos do Sistema. O foco central reside no fortalecimento da fiscalização, no registro profissional e na valorização da categoria no estado de Sergipe.

3.3.1. Execução das Iniciativas Estratégicas

No primeiro ano do ciclo (2025), a Autarquia monitorou 155 ações estratégicas, alcançando um índice de execução global de 42% (65 ações ativas/concluídas). Este desempenho demonstra um início de gestão focado na estruturação de bases sólidas, com destaque para:

- Excelência Operacional (OE6): Manutenção da infraestrutura física e tecnológica, com 65% de execução, garantindo a continuidade dos serviços.
- Ambiente de Trabalho e Qualidade (OE8): Alcance de 62% nas ações voltadas à integração e cultura de resultados.
- Fiscalização e Ética (OE16 e Item Específico): Cumprimento rigoroso das metas de fiscalização do exercício profissional, atingindo até 100% de execução em ações de orientação e disciplina da prática de enfermagem.

Os 58% das iniciativas remanescentes estão devidamente cronogramados para o biênio 2026-2027, garantindo a sustentabilidade do plano plurianual.



3.2 ESTRATÉGIA

3.2.2. Plano de Contratações Anual (PCA) e Alinhamento Logístico

Para viabilizar a missão institucional e o cumprimento dos Objetivos Estratégicos (OE), o Plano de Contratações Anual (PCA/2025) elaborado em consonância ao PPA foi executado de modo a equilibrar a manutenção da rotina administrativa com os investimentos em inovação.

O PCA contemplou um total de 44 itens, abrangendo tanto novas contratações quanto renovações contratuais indispensáveis ao funcionamento do órgão. A execução do plano alcançou um índice de 51% de itens finalizados, com foco prioritário em serviços de natureza continuada, como soluções de tecnologia da informação e suporte operacional. Os 49% restantes, não realizados no exercício, decorreram de reavaliações administrativas estratégicas, necessidade de maior tempo para instrução processual de novas demandas ou adequações táticas para garantir a melhor proposta para a administração.

A distribuição dos processos revela uma concentração robusta no Departamento Administrativo e unidades vinculadas, responsável pela maior parte da logística organizacional, seguido por áreas finalísticas como a Fiscalização. O volume financeiro planejado foi distribuído entre categorias de "Serviço" e "Aquisição", com o intuito de modernizar a infraestrutura — incluindo a nova sede — e manter sistemas críticos como o ERP e o InCorpnet. Esse monitoramento sistemático permitiu ao Coren-SE manter a continuidade dos serviços prestados aos profissionais de enfermagem, mesmo diante de ajustes necessários no cronograma de execução.

As contratações foram fundamentadas na Lei nº 14.133/2021 e vinculadas diretamente às necessidades das atividades-fim, apresentando o seguinte balanço no exercício:

CATEGORIA DO ITEM	TIPO DE PROCESSO	QTD. PROCESSOS	UNIDADE DEMANDANTE	EXECUÇÃO (STATUS)	VALOR PLANEJADO (ESTIMADO)
SERVIÇO	Renovação	23	Administrativo / TI / Presidência	100% Finalizados	R\$1.120.427,33
SERVIÇO	Contratação	15	Adm / Fiscalização / ASCOM / Ética	40% Finalizados / 60% Não Realizados	R\$985.308,51
AQUISIÇÃO	Contratação	6	Administrativo / TI	33% Finalizados / 67% Não Realizados	R\$38.400,00
TOTAL	-	44	-	51% EXECUTADO	R\$2.144.135,84





3.3 DESEMPENHO

3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA

A atuação finalística do Coren-SE em 2025 foi pautada pela busca da eficiência operacional em um cenário de restrição orçamentária e de pessoal. A Autarquia direcionou R\$ 3.025.986,79 (45,27% da sua despesa executada) diretamente para as frentes de fiscalização, registro e ética, assegurando o cumprimento de sua missão legal.

3.3.1.1 Desempenho Operacional e Governança Finalística

Em conformidade com o Quadro de Custeio das Atividades Finalísticas, os resultados por eixo foram:

- AF01 – Fiscalização: Realização de 384 fiscalizações, alcançando um universo de 12.439 profissionais. A estratégia priorizou ações proativas (260 inspeções), com índice de execução de 74%, e uma resposta célere a denúncias (88% de resolutividade reativa).
- AF02 – Inscrição, Cadastro e Registro: Consolidação de uma base de 40.628 profissionais ativos. O setor realizou 10.465 atendimentos presenciais, com uma transição expressiva para canais digitais visando a desburocratização.
- AF03 – Processo Ético: a Comissão de Instrução de Processos Éticos (CIPE) do Coren-SE demonstrou elevada produtividade administrativa, totalizando 480 atos processuais, entre memorandos, intimações e relatórios. A unidade processou 31 denúncias ou notificações semelhantes, das quais 09 foram admitidas e 21 não foram admitidas por ausência de pressupostos legais. O fluxo de trabalho resultou na instrução de 17 processos éticos, sendo 03 instaurados no próprio ano e 14 remanescentes de períodos anteriores (2022 a 2024), evidenciando o esforço contínuo para a redução do passivo processual da autarquia.

A resolutividade das instâncias disciplinares foi marcada pelo julgamento de 09 processos éticos pelo Plenário, abrangendo fatos ocorridos entre 2021 e 2024.

O desempenho das decisões resultou em 08 absolvições e na realização de 01 audiência de conciliação, instrumento que reforça a política de solução consensual de conflitos éticos. Tais ações asseguram a função correccional do Conselho, garantindo que o exercício profissional em Sergipe seja pautado pela legalidade e pelos preceitos do Código de Ética.

Simultaneamente, o Coren-SE expandiu sua presença institucional por meio da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE), encerrando o ano com 34 comissões implantadas em unidades de saúde de diversas complexidades. Essa capilaridade estratégica permite que o Conselho atue de forma preventiva e pedagógica diretamente no ambiente de trabalho, desde hospitais de alta complexidade na capital até unidades de pronto atendimento no interior do estado.

MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO DE SAÚDE
Aracaju	CEMAR, Clínicas Diaverum (Cirurgia e São José), Santa Helena, Unimed, Cirurgia, HUSE, Fernando Franco, Hospital do Coração, Santa Isabel, Lourdes Nogueira, Gabriel Soares, Nestor Piva, Primavera, Renascença, São José, São Lucas (Rede D'Or), Hospital Universitário (HU-UFS), Ipesaúde, Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, Hospital da Criança.
Lagarto	Hospital Nossa Senhora da Conceição, Hospital Universitário (HUL-UFS), Maternidade Zacarias Júnior.
Itabaiana	Hospital Regional de Itabaiana, Maternidade de Itabaiana.
Estância	Hospital Regional Dra. Jessé de Andrade Fontes.
Propriá	Hospital Regional de Propriá.
N. Sra. do Socorro	Hospital Regional José Franco Sobrinho.
N. Sra. da Glória	Hospital Regional João Alves Filho, Maternidade de Glória.
Simão Dias	Hospital Pedro Valadares.
Canindé de S. Francisco	Hospital Hayde de Carvalho Leite Santos.
Poço Redondo	UPA Dona Zulmira Soares.
Estadual	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU Sergipe).

Tabela: Unidades com Comissões de Ética de Enfermagem (CEE) Ativas em 2025.



3.3 DESEMPENHO

Simultaneamente, o Coren-SE expandiu sua presença institucional por meio da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE), encerrando o ano com 34 comissões implantadas em unidades de saúde de diversas complexidades. Essa capilaridade estratégica permite que o Conselho atue de forma preventiva e pedagógica diretamente no ambiente de trabalho, desde hospitais de alta complexidade na capital até unidades de pronto atendimento no interior do estado.

O Plenário realizou 04 julgamentos éticos, reforçando a função disciplinar da Autarquia.

- AF04 – Normatização e AF05 – Coordenação/Orientação: O Gabinete da Presidência emitiu 82 decisões e 02 pareceres técnicos, fundamentais para a uniformização de condutas da categoria. A atividade deliberativa é evidenciada pela realização de 12 ROPs, 12 RDs e 15 REPs, demonstrando capacidade de resposta a demandas urgentes.

3.3.1.2 Inovações e Boas Práticas: Implementação do Sigen

O exercício de 2025 foi marcado pela implementação do Sigen. Mais do que uma plataforma de gestão, o sistema nasceu como uma ferramenta estratégica de integração de dados entre o Cofen e os Regionais. A adoção do Sigen permitiu a otimização da atividade-fim, possibilitando o cruzamento de informações em tempo real e conferindo maior agilidade aos processos de registro e fiscalização.

3.3.2 Dificuldades Enfrentadas e Estratégias de Superação

A gestão enfrentou desafios críticos que impactaram o ritmo de execução:

- Gargalo de Pessoal: A carência de servidores tanto na área administrativa quanto na finalística gerou uma sobrecarga nas equipes. A estratégia adotada foi a priorização de processos críticos e o investimento em automação via sistemas integrados.

- Cenário Orçamentário e Inadimplência: O Coren-SE lida com um passivo de inadimplência acumulado que beira os R\$ 40 milhões. Esta limitação financeira exigiu um controle rígido de custos, com foco em manter a essencialidade dos serviços de fiscalização.

3.3.3 Indicadores de Transparência e Estratégia

- Evolução da Transparência: Fruto de um esforço da Controladoria e TI, o índice de transparência saltou de 60% (agosto) para 82% (novembro), conforme auditoria do Cofen.
- Execução Estratégica: Das 155 ações planejadas para o ciclo, 42% foram integralmente executadas em 2025. O percentual reflete o foco em estruturação interna e adaptação aos novos fluxos tecnológicos no primeiro ano da gestão.

Resumo Financeiro da Atividade Finalística

o exercício de 2025, o Coren-SE destinou o montante total de R\$ 3.025.986,79 para a execução direta de suas atividades finalísticas. Esse valor representa a soma dos esforços operacionais para garantir a segurança da assistência de enfermagem no estado de Sergipe, distribuídos conforme os eixos estruturantes abaixo:

EIXO FINALÍSTICO	3.025.986,79	100,00%
(Fiscalização do Exercício Profissional)	1.131.968,58	37,41%
Inscrição, Registro e Cadastro	289.356,08	9,56%
Ética Profissional	368.554,51	12,18%
Normatização	18.885,00	0,62%
Orientação	1.217.222,62	40,23%
Outros	235.910,38	7,80%



3.3 DESEMPENHO

Gestão de Contratos

Com base no relatório de Acompanhamento de Contratos do exercício de 2025, apresento a análise consolidada dos instrumentos vigentes, mantendo os valores integrais projetados para o período de 12 meses.

A gestão contratual do Coren-SE até dezembro de 2025 concentrou-se na manutenção de serviços continuados e no suporte tecnológico, totalizando um investimento estratégico em diversas frentes operacionais. Na categoria de Tecnologia da Informação e Sistemas, destacam-se os contratos de licença de uso de software ERP, com valor de R\$ 85.000,00, e o suporte tecnológico aos sistemas Incorpnnet e Incorpware, cujos valores de renovação somam R\$ 30.000,00 cada. Adicionalmente, o serviço de automação de atendimento via WhatsApp e Webchat possui um valor anual de R\$ 10.000,00.

Quanto à Logística e Infraestrutura, a autarquia garantiu a continuidade de serviços essenciais com valores expressivos, como o fornecimento de energia elétrica, totalizando R\$ 150.000,00, e o contrato de prestação de serviços postais e telegráficos, no valor de R\$ 105.000,00. No apoio administrativo e institucional, ressaltam-se os contratos de mão de obra terceirizada qualificada, com valor de R\$ 300.000,00, e a emissão de passagens aéreas, orçada em R\$ 120.000,00. Outros serviços como a guarda documental (R\$ 70.000,00) e a publicação no Diário Oficial da União (R\$ 25.000,00) complementam o suporte necessário à transparência e organização da autarquia.

Resumo dos Contratos Vigentes (Valores Totais - 12 meses)

CATEGORIA DO SERVIÇO	EXEMPLOS DE ITENS	VALOR TOTAL (12 MESES)
Apoio Administrativo	Mão de obra terceirizada e estagiários	R\$310.000,00
Sistemas e Software	ERP, Incorpnnet, Incorpware, Webchat	R\$155.000,00
Utilidade Pública	Energia Elétrica e Telefonia Fixa	R\$151.000,00
Logística	Serviços Postais e Outros	R\$225.000,00
Gestão e Transparência	Guarda Documental e Publicações (DOU)	R\$95.000,00

Esta estrutura assegura a manutenção de 100% das atividades administrativas e tecnológicas do regional.



3.3 DESEMPENHO

3.3.4 Processos Licitatórios e Contratações Diretas

No exercício de 2025, a estratégia de suprimentos da Autarquia foi operacionalizada por meio de 15 procedimentos principais, entre licitações e contratações diretas, priorizando a eficiência do gasto público.

- **Pregões Eletrônicos:** Foram realizados 03 pregões, com destaque para a contratação de serviços continuados de gerenciamento de frota (R\$ 116.648,75) e o outsourcing de impressão, que alcançou um percentual de redução de 26,75% em relação ao valor estimado. Também foi viabilizada a realização da Semana da Enfermagem 2025 e a V Corrida da Enfermagem, com investimento de R\$ 295.808,51.
- **Contratações Diretas (Dispensas e Inexigibilidades):**
 1. **Dispensas de Licitação:** Foram conduzidos 08 procedimentos sob o rito da Dispensa Eletrônica (Art. 75). Destacam-se a contratação de licença de software ERP (R\$ 50.418,78) e o suporte ao programa de estágio, que obteve uma economia de 25% sobre o valor estimado.
 2. **Inexigibilidades:** Foram formalizados 04 processos de inexigibilidade para serviços de inviabilidade de competição, incluindo o autoatendimento 24h para profissionais (Incorp Technology) e serviços essenciais de saneamento e água potável.
- **Atas de Registro de Preços (SRP):** O Coren-SE participou como órgão participante em 03 processos conduzidos pelo Cofen, voltados à aquisição de mobiliário para a nova sede e soluções integradas de segurança e conectividade de rede (Microsoft 365 e segurança de endpoints). Embora as atas tenham sido formalizadas, não houve a efetivação de contratações (empenho) decorrentes desses registros dentro do exercício de 2025.

Eficiência e Transparência: A atuação do Agente de Contratação e da equipe de apoio resultou em economias significativas, com reduções que variaram de 0,60% a 33,11% nos processos competitivos. Todos os dados relativos aos processos encontram-se disponíveis para controle social no Portal de Transparência, assegurando o pleno atendimento aos preceitos da Lei de Acesso à Informação e às normas de transparência pública.



3.3 DESEMPENHO

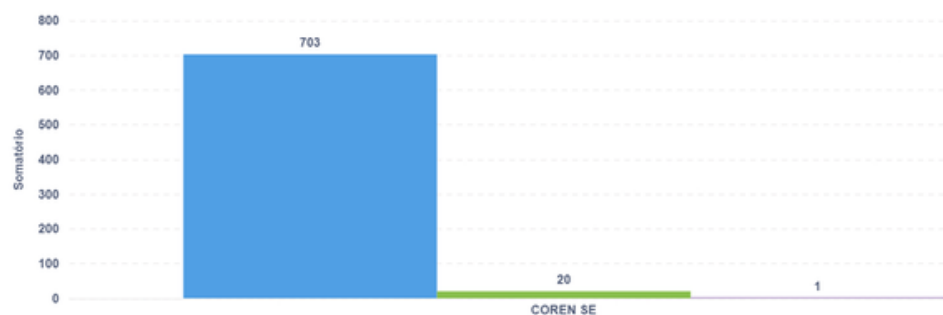
3.3.5 Relacionamento e Comunicação

Ouvidoria

O Coren-SE registrou a marca de 734 manifestações em sua Ouvidoria durante o exercício de 2025, evidenciando a consolidação deste canal como instrumento de controle social e suporte à gestão. Este desempenho foi acompanhado por um avanço normativo histórico para o Sistema Cofen/Conselhos Regionais.

Relatório de Manifestação (Situação)

● Concluída
 ● Encaminhada
 ● Respondida

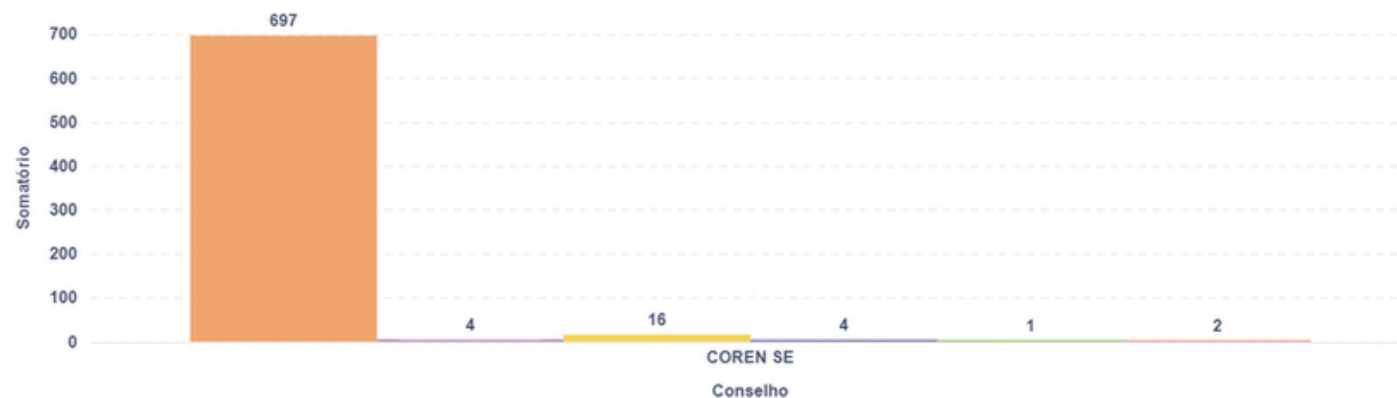


Relatório de Manifestação (Tipo de Formulário)

Conselho	Formulários	total_manifestacao
COREN SE	Formulário padrão	734
COREN SE	Padrão	1
COREN SE	Solicitação	1

Relatório Manifestação (Qualitativo)

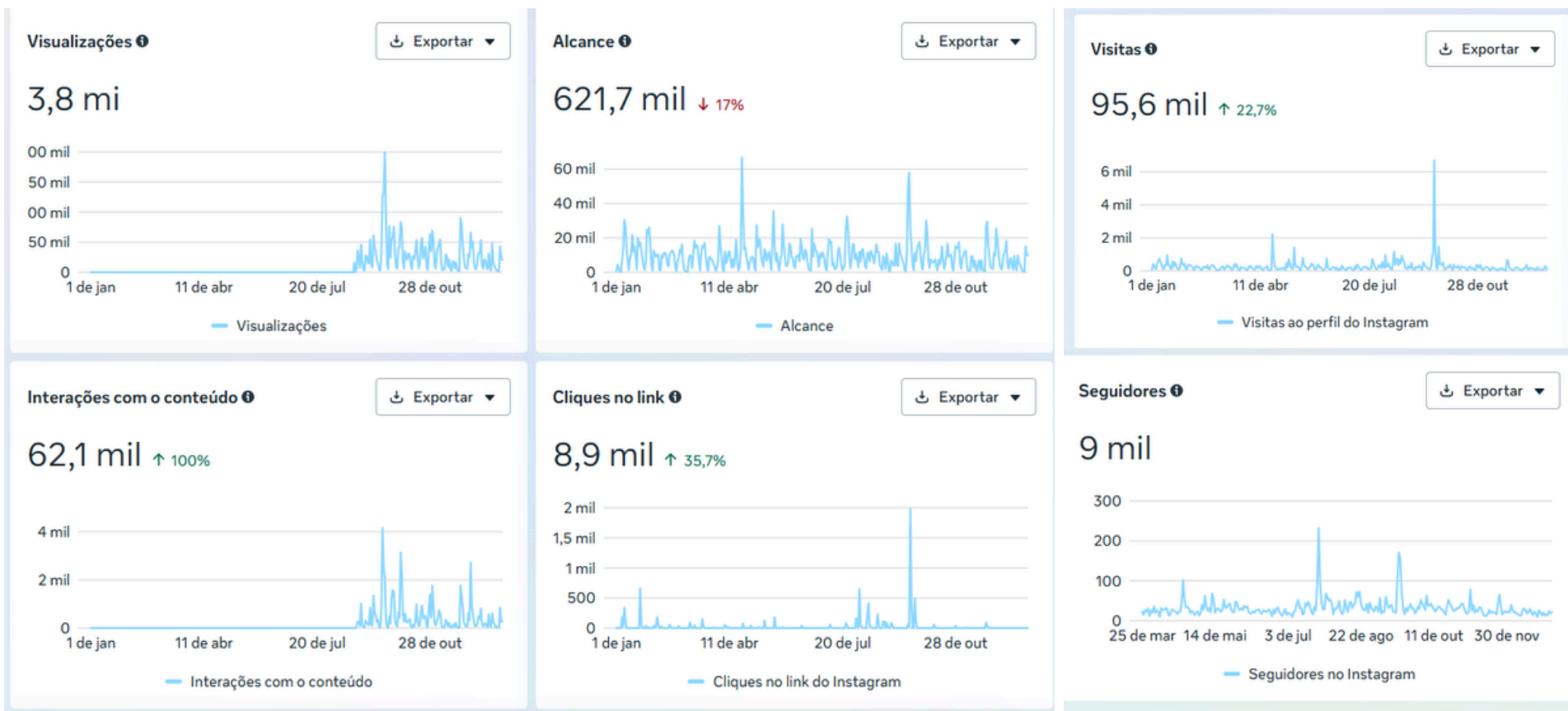
● Não avali
 ● Atendeu plenamente à minha ne
 ● Atendeu com excelência e i
 ● Atendeu parcialmente, mas ainda resta
 ● Atendeu muito pouco à minha ne
 ● Não atendeu à minha ne



3.3 DESEMPENHO

3.3.5 Relacionamento e Comunicação

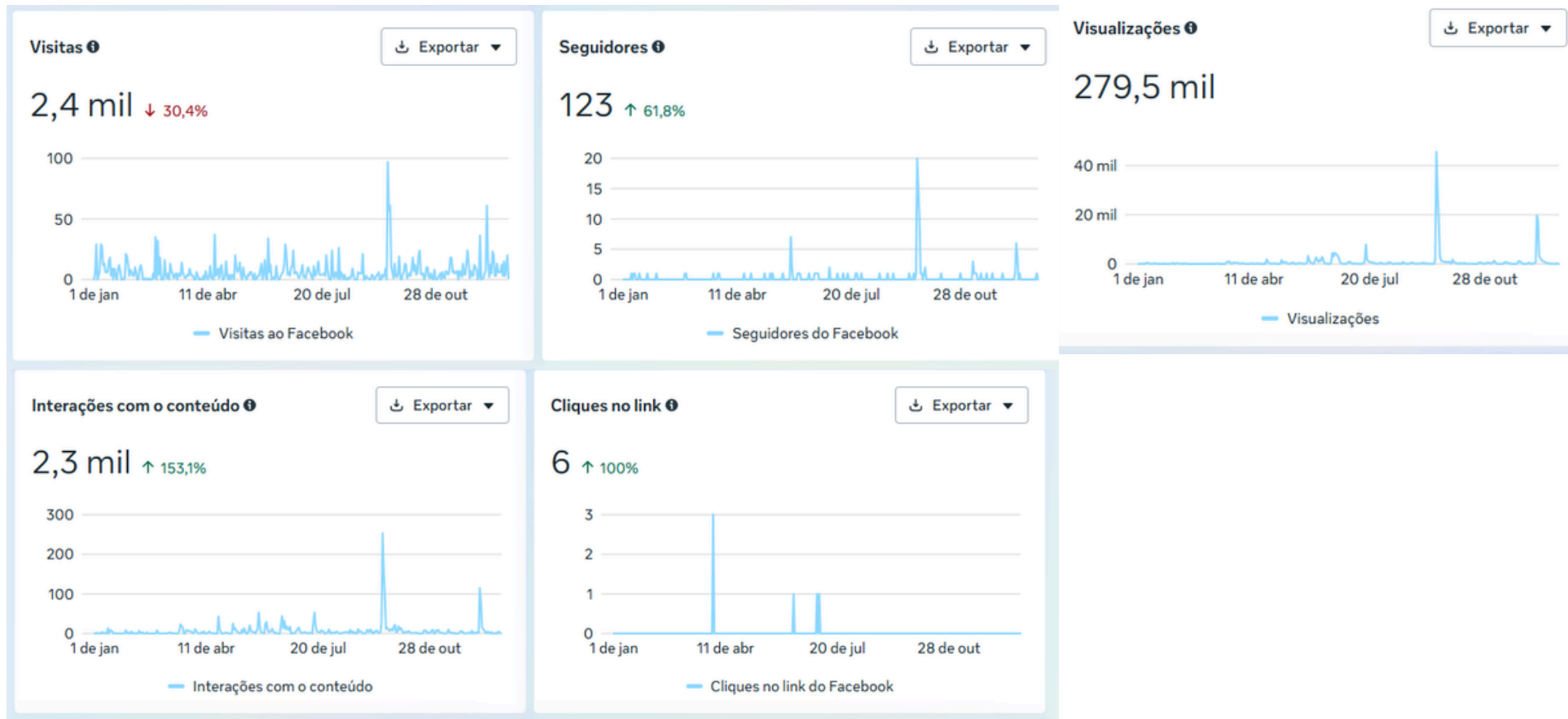
Indicadore de Instagram do ano de 2025



» 3.3 DESEMPENHO

3.3.5 Relacionamento e Comunicação

Indicadore de Facebook do ano de 2025





3.3.6 ORÇAMENTO E FINANÇAS

O regional apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2025, fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 799/2025.

No exercício de 2025 não foi registrado déficit orçamentário, tendo o resultado orçamentário apresentado superávit no montante de R\$ 638.527,77 correspondente à diferença positiva entre a receita realizada de R\$ 8.913.124,15 e a despesa empenhada de R\$ 8.274.596,38.

INDICADOR	VALOR EM 2025 (R\$)
Receita Orçamentária Realizada	8.913.124,15
Despesa Orçamentária Empenhada	8.274.596,38
Superávit Orçamentário	638.527,77
Superávit Patrimonial	1.170.024,01

A principal fonte de receita foram as Anuidades (Receitas de Contribuições), totalizando R\$ 6.236.249,24.

O Patrimônio Líquido da autarquia fechou o ano em R\$ 10.780.293,60.

Da receita corrente prevista para todo o exercício, a arrecadação atingiu 115,68% dessa previsão. Se compararmos com o mesmo período do exercício anterior, já se tinha um percentual de 130,13 % arrecadado do previsto, um desempenho menor que no ano anterior, mesmo positivo.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADÇÃO	%
2024	6.244.858,37	8.126.627,84	130,13%
2025	7.704.762,13	8.913.124,15	115,68%

Em relação à execução das despesas, foram realizadas 107,40% das despesas correntes fixadas, inferior execução do mesmo período de 2024, que se apresentava em 128,10%.

DESPESAS CORRENTES	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	%
2024	6.244.858,37	7.999.746,76	128,10%
2025	7.704.762,13	8.274.596,38	107,40%

Da Transferência ao COFEN

No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, especificamente no que se refere ao valor a ser transferido ao COFEN tendo como base as receitas arrecadas pelo regional, verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido na norma, conforme pode ser observado no quadro.

Considerando que o total geral transferido ao COFEN (resultando em cota-parte devida) no exercício de 2025 (seja por meio de cartão de crédito, débito ou boleto) perfaz o valor de R\$ 1.846.359,39.

Gestão do Gasto com Pessoal e Encargos

No exercício de 2025, após a dedução da cota-parte destinada ao Conselho Federal de Enfermagem (25%), a Receita Líquida do Regional totalizou R\$ 5.539.078,16.

Deste montante líquido, o gasto total com pessoal e encargos sociais representou 64,43% da receita disponível.

RECEITA BRUTA	7.385.437,55	-
Transferência 25% (LEI 5.905/73)	1.846.359,39	
Receita Corrente Líquida	5.539.078,16	100,00%
Limite - LRF (50% s RCL)	2.769.539,08	50,00%
Limite Prudencial recomendado (47,50%)	2.631.062,13	47,50%
Pessoal Civil	3.569.037,13	64,43%



3.3.5 ORÇAMENTO E FINANÇAS

Essa distribuição demonstra que, apesar da pressão sobre o custeio fixo, a gestão priorizou a manutenção de quadros técnicos qualificados para garantir a entrega dos serviços essenciais e a proteção da sociedade por meio da fiscalização ativa.

GASTO FINALÍSTICO

O Anexo que contém o Quadro Demonstrativo da Atividade Finalística (Apresentado na prestação de contas de 2025), apresenta detalhadamente os valores e percentuais aplicados, calculados a partir da receita corrente líquida deduzida da cota-parte, nas atividades finalísticas vinculadas à prestação de contas anual. O percentual de despesas registrado foi de 45,27%. Destaca-se que este aspecto representa um desafio relevante para a gestão em razão da inadimplência observada no âmbito regional.

Na análise do orçamento, o Controle Interno procedeu pela análise de conformidade contábil através de pareceres quando impacto no orçamento do regional, atenta as normas contábeis e fiscais, o acompanhamento do cumprimento da gestão pública responsável e o atendimento à Resolução Cofen 340/2008, Resolução 764/2024, suas alterações e demais que orientam o Sistema Cofen/Conselhos Regionais.

Não obstante os avanços em transparência e eficácia fiscalizatória, o Coren-SE monitora desafios críticos que demandam estratégias contínuas de superação no próximo exercício:

- **Automação e Eficiência Operacional:** Necessidade de automatizar os registros de receita e da folha de pagamento para conferir maior celeridade ao processamento de dados, mitigando o impacto da carência de pessoal administrativo observada no exercício.
- **Saneamento de Ativos e Dívida Ativa:** Reestruturação dos registros de Contas a Receber e Dívida Ativa, face à complexidade de implantação de novos fluxos e à necessidade premente de recuperação de créditos, considerando que a inadimplência acumulada do Regional atinge o patamar de R\$ 40 milhões.
- **Conformidade Contábil:** Aprimoramento do Plano de Contas e dos fluxos de registro para garantir a total aderência às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e às orientações do Sistema Cofen/Corens.



RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO

Controladoria Interna

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA

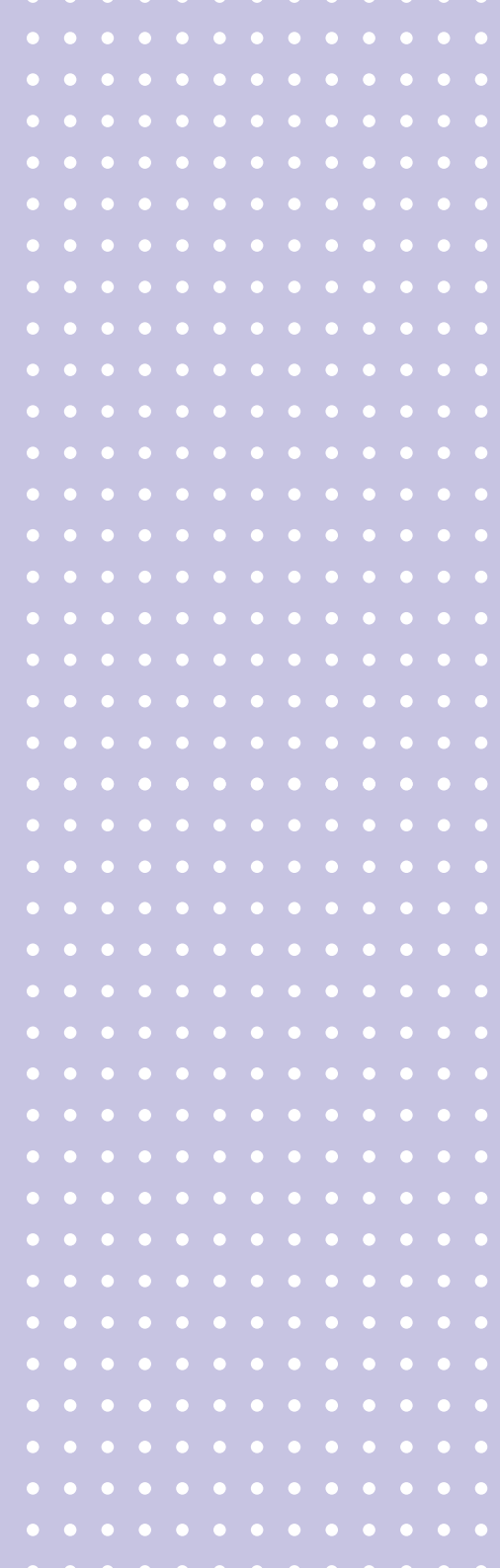
Assessoria de Comunicação e Eventos

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE

Endereço R. Duque de Caxias, 389 - São José,
Aracaju - SE, CEP:49015-320
secretaria@coren-se.gov.br
atendimento@coren-se.gov.br

OUVIDORIA DO COREN-SE

<https://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-se>



ATA DE REUNIÃO 289^a

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de 2026, às 09 horas, na sede do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe, situada na Rua Duque de Caxias, nº 389, Bairro São José, Aracaju/SE, reuniram-se os membros do Plenário do Coren-SE. Estiveram presentes os Conselheiros Efetivos: Dra. Ruth Cristini Torres, Presidente, presidindo a reunião por meio de plataforma virtual; Dr. Igor Caio Moreira de Paula, efetivado como Secretário nesta reunião plenária, participando também de forma virtual; Sra. Syneide de Almeida Araújo, Tesoureira; e Sra. Fernanda Santos, que participou por meio de plataforma virtual. Foi efetivado o Conselheiro Suplente Sr. Adriano Cesa Rezende, em substituição ao Conselheiro Sr. Cleston da Silva Soares, cuja ausência foi justificada. Os Conselheiros Dr. Cícero Marcondes Santos Lima, Dra. Antoniele dos Santos Pimentel, Dr. Lino Eduardo Farah e Sra. Denise Santos Oliveira Corrêa apresentaram justificativa de ausência. A Presidente iniciou os trabalhos dispensando a leitura da Ata da reunião 288^a, cuja cópia foi distribuída previamente para análise dos membros, em discussão e votação, a Ata foi aprovada sem restrições. Verificado o quórum, a Presidente inicia a 289^a Reunião Extraordinária Plenária. Durante a Reunião, foram tomadas as seguintes decisões: **Pauta: Item 01. Processo SEI nº 00248.000081/2026-92 - Relatório de Gestão TCU – 2025** – A Presidente convida o Chefe do Departamento do Controle Interno, Sr. Guilherme Diangelis Gomes, para apresentar à Plenária o Relatório de Gestão do TCU do exercício de 2025. O Sr. Guilherme Diangelis Gomes informa que o referido relatório foi elaborado em consonância com o parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, com a Instrução Normativa nº 84/2020, com a Resolução Cofen Nº 797/2025, que padroniza a estrutura do Relatório de Gestão Integrado no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, e em conformidade com a Decisão Normativa - TCU 216/2025. Após discussão, o relatório é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência, a Conselheira Dra. Ruth Cristini Torres informa que o relatório aprovado nesta Plenária será disponibilizado no Portal da Transparência do Regional, bem como encaminhado ao Conselho Federal de Enfermagem. A Conselheira Presidente e os Conselheiros Dr. Igor Caio Moreira de Paula e Sr. Adriano Cesa Rezende parabenizaram a Controladoria Interna pela elaboração do referido relatório. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Igor Caio Moreira de Paul, lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada, vai por todos assinada eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **RUTH CRISTINI TORRES - Coren-SE 191205-ENF, Presidente**, em 31/03/2026, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ADRIANO CESA REZENDE - Coren-SE 942884-TE**, **Conselheiro(a) Suplente**, em 31/03/2026, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **SYNEIDE DE ALMEIDA ARAUJO - Coren-SE 539320-AE**, **Conselheiro(a) Efetivo**, em 31/03/2026, às 12:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDA SANTOS - Coren-SE 681519-TE**, **Conselheiro(a) Efetivo**, em 31/03/2026, às 13:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **IGOR CAIO MOREIRA DE PAULA - Coren-SE 139637-ENF**, **Conselheiro(a) Suplente**, em 31/03/2026, às 13:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.cofen.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1631378** e o código CRC **4642E16E**.
